



## AGROTHIO 800<sup>®</sup>

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 01448999

### COMPOSIÇÃO:

Sulfur (ENXOFRE) ..... 80% m/v (800 g/L)  
Outros Ingredientes ..... 20% m/v (200 g/L)

GRUPO	M02	FUNGICIDA
-------	-----	-----------

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Acaricida e Fungicida de contato, do grupo químico inorgânico.

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Suspensão Concentrada (SC)

### TITULAR DO REGISTRO:

**VITTIA S.A.**

CNPJ: 45.365.558/0001-09 - Insc. Estadual: 642.005.177.111

Avenida Marginal Esquerda, 1000 - Distrito Industrial - São Joaquim da Barra - SP

CEP: 14.600-000 - CDA/SP - Certificado de Registro nº 813

### FABRICANTE, FORMULADOR:

**VITTIA S.A.**

CNPJ: 45.365.558/0004-51 - Insc. Estadual: 187.044.042.116

Rua João Bombo, 176 – Parque Industrial Itamaraty – Artur Nogueira - SP

CEP: 13.163-570- CDA/SP - Certificado de Registro nº 1216

### VITTIA S.A.

Avenida Marginal Esquerda, 2000 - Distrito Industrial - São Joaquim da Barra/SP

CNPJ: 45.365.558/0006-13 Ins. Estadual: 642.058.777.110 CEP:14600-000

CDA/SP - Certificado de Registro nº 4.135

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira

Corrosivo ao cobre e ferro

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: NÃO CLASSIFICADO – PRODUTO NÃO CLASSIFICADO**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:**

**IV - POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



AGROTHIO 800

REV.: 09

Data desta versão: 29/01/2024

1 de 11

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA – MAPA

**INSTRUÇÕES DE USO:** Aplicação foliar nas culturas de citros, maçã e trigo.

**CULTURAS / PRAGAS / DOSES:**

CULTURAS	PRAGAS	DOSE litros/ha	DOSE mL/100 litros
Citros	Ácaro da falsa ferrugem ( <i>Phyllocoptruta oleivora</i> )		500
	Ácaro branco <i>Polyphagotarsonemus latus</i>		600
Maçã	Oídio <i>Podosphaera leucotricha</i>		600
Trigo	Oídio <i>Blumeria graminis f. sp. tritici</i>	4,0 – 6,0	

Maçã e Citros: volume de calda de 1000 litros/ha

Trigo: volume de calda de 200-300 litros/ha

**NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:**

**CITROS e TRIGO:** tratar no início do ataque.

**MAÇA:** para controle de *Podosphaera leucotricha* aplicar no período de dormência ou após a dormência. Reaplicar quando do reaparecimento dos sintomas (2 a 3 aplicações).

**MODO DE APLICAÇÃO:**

Pulverizar, sob a forma de aspersão, as partes aéreas das culturas providenciando sempre cobertura uniforme.

Para se obter uma calda homogênea deve-se seguir as seguintes instruções:

- Agitar bem o produto antes de retirar da embalagem original;
- Encher o reservatório do pulverizador com água limpa até a metade e ligar o agitador;
- Acrescentar AGROTHIO 800 na quantidade indicada;
- Completar o volume do reservatório com água limpa.

Equipamentos de aplicação:

- Para a cultura do citros utilizar turbo atomizador molhando bem as plantas, interna e externamente. Utilizar, para 200 a 250 plantas, tanque de 2000 litros de calda, com bicos tipo cone JA-2, com pressão de trabalho de 300 libras/pol<sup>2</sup> e vazão de 1,15 litros/min.
- Para a cultura do trigo, aplicar 200 a 300 litros/ha, usando bico JD-12 com pressão de trabalho de 45 libras/pol<sup>2</sup> e vazão de 0.6 litros/min, utilizando pulverizador de barra.
- Na cultura da maçã, utilizar tanque de 2000 litros de calda, com bicos tipo cone JA-2, com pressão de trabalho de 300 libras/pol<sup>2</sup> e vazão de 1,15 litros/min.

**INTERVALO DE SEGURANÇA:**

Sem restrições.

**INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

Entrar nas áreas tratadas após 24 horas do tratamento com o produto (secagem da calda pulverizada).

**LIMITAÇÕES DE USO:**

Não aplicar o produto durante a fase de floração.

Usar dose mais baixa ou suspender a aplicação do produto com temperaturas acima de 30°C.

Aguardar intervalo de 30 dias entre tratamento com óleo mineral (prévio ou posterior) e AGROTHIO 800.

**Fitotoxicidade:** O produto não apresenta fitotoxicidade às culturas nas doses recomendadas.

**Compatibilidade:** Incompatível com formulações oleosas (óleo mineral), dinitro e quinometionato.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

(Vide Item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA”).

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

(Vide Item “MODO DE APLICAÇÃO”).

**DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

(Vide Item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”).

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

(Vide Item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”).

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

(Vide Item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”).

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

Qualquer agente de controle pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se a praga alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência a acaricidas e fungicidas pode-se prolongar a vida útil dos produtos.

- Qualquer produto para controle de ácaros / fungos da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações sucessivas da mesma praga;
- Utilizar somente as dosagens recomendadas no rótulo/bula;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o Manejo de Resistência;

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:**

Incluir outros métodos de controle de insetos (ex: controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA**

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.**

**PRODUTO PERIGOSO. USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

## **PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados;
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados;
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos;
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

## **PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:**

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS;
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS;
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS;
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos;
- Utilize equipamento de proteção individual: use macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas da calça por cima das botas, máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3, luvas de nitrila, botas de borracha e óculos de segurança com proteção lateral;
- Manuseie o produto em local arejado.

## **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas;
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas da calça por cima das botas, máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3, luvas de nitrila, botas de borracha e óculos de segurança com proteção lateral;

## **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Não reutilize a embalagem vazia;
- Não entre na área tratada com o produto até o término do período de reentrada;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto;
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável;
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante;
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas e botas de borracha.



GHS07

## ATENÇÃO

H313 - Pode ser nocivo em contato com a pele

H315 - Provoca irritação à pele

P264- Lave mãos, antebraços e rosto cuidadosamente após o manuseio.

P280- Use luvas de proteção/roupas de proteção/proteção para os olhos/ proteção facial

P302+P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância

P312 - Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

P321 - Tratamento específico (veja instrução suplementar de primeiros socorros nessa bula)

P332+P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico

P362+P364 - Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente

**PRIMEIROS SOCORROS:** PROCURE IMEDIATAMENTE UM SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA LEVANDO A EMBALAGEM, RÓTULO, BULA E/OU RECEITUÁRIO AGRONÔMICO DO PRODUTO.

**INGESTÃO DO PRODUTO:** SE ENGOLIR O PRODUTO, NÃO PROVOQUE VÔMITO. CASO O VÔMITO OCORRA NATURALMENTE, DEITE A PESSOA DE LADO. NÃO DÊ NENHUM ALIMENTO PARA A PESSOA.

**OLHOS:** EM CASO DE CONTATO DO PRODUTO COM OS OLHOS, LAVE COM MUITA ÁGUA CORRENTE DURANTE PELO MENOS 15 MINUTOS. EVITE QUE A ÁGUA DE LAVAGEM ENTRE NO OUTRO OLHO.

**PELE:** EM CASO DE CONTATO DO PRODUTO COM A PELE, TIRE A ROUPA CONTAMINADA E LAVE A PELE COM ÁGUA CORRENTE E SABÃO NEUTRO EM ABUNDÂNCIA;

**INALAÇÃO:** SE O PRODUTO FOR INALADO (“RESPIRADO”), LEVE A PESSOA PARA UM LOCAL ABERTO E VENTILADO.

A PESSOA QUE AJUDAR DEVE SE PROTEGER DA CONTAMINAÇÃO USANDO LUVAS E AVENTAL IMPERMEÁVEIS, POR EXEMPLO.

## INTOXICAÇÃO POR Enxofre

### INFORMAÇÕES MÉDICAS

<b>Grupo Químico</b>	Inorgânico
<b>Classe Toxicológica</b>	NÃO CLASSIFICADO – PRODUTO NÃO CLASSIFICADO
<b>Mecanismos de Toxicidade</b>	Altas doses (15g) via oral podem levar à produção de Sulfeto de Hidrogênio <i>in vivo</i> , principalmente devido à ação bacteriana no cólon. É possível que a conversão do enxofre a sulfeto de hidrogênio esteja envolvida na indução de irritação ocular, mas este mecanismo ainda não foi investigado no olho.
<b>Vias de Absorção</b>	Oral, inalatória e dérmica.
	<b>Exposição Aguda:</b> Há vários tipos de compostos de enxofre com ampla variedade de efeitos clínicos. Muitos são irritantes para a pele, olhos, pulmões e trato gastrointestinal. Efeitos subagudos de intoxicação incluem: irritação das membranas mucosas, irritação do trato respiratório, rinite e edema pulmonar. Contato direto com a pele pode ocasionar dor e eritema. A ingestão pode resultar em náusea, vômito, diarreia e efeitos no sistema nervoso

AGROTHIO 800

REV.: 09

Data desta versão: 29/01/2024

5 de 11

<p><b>Sintomas e Sinais Clínicos</b></p>	<p>central, tais como: vertigem, dor de cabeça, amnésia, confusão e perda da consciência. Outros efeitos podem incluir: disritmias cardíacas, sudorese e fraqueza.</p> <p>Os efeitos agudos podem resultar em colapso súbito, perda da consciência e morte por parada respiratória. Em relatos limitados, a ingestão de polissulfeto de cálcio produziu queimaduras na mucosa do trato gastrointestinal e efeitos sistêmicos severos que incluem alterações no estado mental, coma, hipotensão, disritmias, danos hepáticos e renais, rabdomiólise, acidose metabólica e parada cardíaca.</p> <p>Um odor intenso de sulfeto de hidrogênio estava presente no aspirado gástrico.</p> <p><b>Efeitos Respiratórios:</b> Os efeitos agudos da inalação de enxofre incluem inflamação da mucosa nasal que pode levar à hiperplasia com abundante secreção nasal. A traqueobronquite é uma ocorrência frequente com dispneia, tosse persistente e expectoração, às vezes com a presença de sangue. A asma é uma complicação usual e a sinusite frontal e maxilar também podem ocorrer em alguns casos. Pneumonia pode surgir após recuperação inicial. Provas de função pulmonar têm mostrado alterações na ventilação pulmonar, consumo de oxigênio, volume residual pulmonar e capacidade de difusão.</p> <p><b>Efeitos Neurológicos:</b> Dor de cabeça, vertigem, excitação ou depressão, perda de memória, e prostração podem ser observados. Tremores, convulsões, coma e morte podem ocorrer. Neurite periférica pode ocorrer após uma recuperação inicial.</p> <p><b>Efeitos Gastrointestinais:</b> A exposição pode resultar em odor de sulfeto de hidrogênio na respiração ou no aspirado gástrico; dificuldade na deglutição e vermelhidão da língua e faringe. O polissulfeto de cálcio é irritante em contato com as mucosas. Vômito, dor abdominal e diarreia podem ocorrer. Queimaduras nas mucosas do esôfago e estômago tem sido relatadas após a ingestão de polissulfeto de cálcio.</p> <p><b>Efeitos Hepáticos:</b> Disfunção hepática transitória foi relatada em um paciente após a ingestão de polissulfeto de cálcio.</p> <p><b>Efeitos Geniturinários:</b> Podem ocorrer distúrbios urinários. Ocorreu disfunção renal em um paciente após a ingestão de polissulfeto de cálcio.</p> <p><b>Efeitos no Equilíbrio Ácido-base:</b> Acidose metabólica pode ocorrer após exposição a doses orais elevadas.</p> <p><b>Efeitos Dermatológicos:</b> Podem ocorrer lesões eritematosas e eczematosas na pele, e sinais de ulceração, especialmente em trabalhadores cujas mãos foram expostas a contato prolongado ou repetido com o enxofre em pó. O contato prolongado com o enxofre pode resultar em dermatite de contato.</p> <p><b>Efeitos Oculares:</b> Pode ocorrer irritação ocular com lacrimação, fotofobia, conjuntivite e blefaroconjuntivite. Casos de danos ao cristalino já foram descritos, com formação de opacidades e até mesmo catarata e corioretinite. Um indivíduo pode ser exposto por várias horas ou dias ao pó de enxofre antes de começar a desenvolver uma sensação de que há algo arranhando os olhos. Isso pode progredir para queimação e lacrimejamento, com perturbação da visão (visão borrada). Pode ocorrer inflamação da córnea. A recuperação geralmente é espontânea e completa em dois ou três dias após a exposição ter cessado.</p>
<p><b>Sintomas e Sinais Clínicos</b></p>	<p><b>Efeitos Oculares:</b> Pode ocorrer irritação ocular com lacrimação, fotofobia, conjuntivite e blefaroconjuntivite. Casos de danos ao cristalino já foram descritos, com formação de opacidades e até mesmo catarata e corioretinite. Um indivíduo pode ser exposto por várias horas ou dias ao pó de enxofre antes de começar a desenvolver uma sensação de que há algo arranhando os olhos. Isso pode progredir para queimação e lacrimejamento, com perturbação da visão (visão borrada). Pode ocorrer inflamação da córnea. A recuperação geralmente é espontânea e completa em dois ou três dias após a exposição ter cessado.</p>
<p><b>Toxicocinética</b></p>	<p>Após uma exposição crônica a partículas de enxofre, os níveis de enxofre no sangue podem estar elevados; há uma elevação na excreção urinária de sulfetos e aumento na proporção enxofre total/enxofre orgânico.</p>
	<p>O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.</p> <p>Verificações no ambiente de trabalho devem assegurar que pessoas sofrendo de bronquite ou asma estão protegidas contra exposição ao enxofre. No exame periódico, o diagnóstico clínico deve ser complementado por raio-X de tórax.</p> <p>Laboratório:</p>

<b>Diagnóstico</b>	<p>a) Não há testes específicos a serem indicados. Efeitos sistêmicos severos foram relatados após exposição oral significativa;</p> <p>b) Deve-se monitorar as funções cardíaca e respiratória;</p> <p>c) Em doses significativas, as funções renal e hepática devem ser observadas;</p> <p>d) Fazer o doseamento de eletrólitos e verificar o equilíbrio ácido-básico em pacientes sintomáticos. Repetir quando necessário.</p>
<b>Tratamento</b>	<p><b>Exposição Oral:</b>  Êmese: Não use eméticos.  Lavagem gástrica: Deve ser levada em consideração após a ingestão de uma quantidade de enxofre que represente risco de letalidade se puder ser realizada logo após a ingestão (geralmente em até 1h).  Contraindicações: perda de reflexos protetivos da via respiratória ou nível de consciência diminuindo em pacientes não intubados; após ingestão de corrosivos; hidrocarbonetos (elevado potencial de aspiração); pacientes com risco de hemorragia ou perfuração gastrointestinal; e ingestão de quantidades não significativas.  Carvão ativado: administre carvão como uma pasta (240 mL de água / 30 g de carvão).  Dose usual: 25 a 100g em adultos/adolescentes, 25 a 50g em crianças (1 a 12 anos), e 1g/Kg em infantes com menos de 1 ano.  Os pacientes devem ser monitorados e tratados sintomaticamente. Os efeitos são variáveis dependendo da rota e quantidade de exposição. Irritações da pele e dos olhos são possíveis em exposições menores. Efeitos moderados a severos podem ocorrer após ingestão de grande quantidade e resultar em irritação ou queimadura das mucosas, assim como resultar em efeitos cardíacos, respiratórios e no sistema nervoso central.  Dano pulmonar agudo: Mantenha a ventilação e oxigenação. Uso de ventilação mecânica pode ser necessário.</p> <p><b>Exposição Inalatória:</b>  Remova o paciente para local arejado. Monitore quanto a complicações respiratórias. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avalie para irritação do trato respiratório, bronquite ou pneumonia.  Administre oxigênio e auxilie a ventilação conforme necessário. Trate o broncoespasmo com administração via inalatória de agonista beta 2 e com administração via oral ou parenteral de corticosteroides.</p> <p><b>Exposição Ocular:</b>  Descontaminação: Lave os olhos expostos com quantidade copiosa de água à temperatura ambiente por pelo menos 15 minutos. Se persistir a irritação, dor, inchaço, lacrimação ou fotofobia, o paciente deve ser encaminhado para assistência médica especializada.</p> <p><b>Exposição Dérmica:</b>  Descontaminação: Remova as roupas contaminadas e lave a área exposta cuidadosamente com água e sabão. Pode ser necessário que um médico examine a área caso a irritação ou dor persistam.</p>
<b>Contraindicações</b>	<p>Não deve ser armazenado próximo a descargas elétricas, fogo ou chamas. Guarde em local fresco, seco, bem ventilado, separado de clorados, nitratos, outros materiais oxidantes e hidrocarbonetos</p>
<b>Efeitos Sinérgicos</b>	<p>Reage com materiais oxidantes. A reação da amônia com preparados de enxofre pode resultar em composto explosivo. O nitrato de amônio ou o perclorato de amônio, quando misturados ao enxofre, são sensíveis ao choque. A explosão do enxofre misturado a cloratos é espontânea na presença de cobre. Todos os percloratos inorgânicos podem formar misturas com o enxofre que explodirão com o impacto. O enxofre queima vigorosamente no dióxido de nitrogênio.</p>

<b>Atenção</b>	<p>As intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos Telefones de Emergência</p> <p><b>PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:</b>                  Disque intoxicação: 0800-722-6001                  Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS  <b>Telefone de Emergência da empresa:</b> (16) 3600 8688</p>
----------------	--

## MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

### EFEITOS AGUDOS:

DL 50 oral para ratos: > 6000 mg/kg

DL 50 dérmica para ratos: > 12000 mg/kg

Irritação ocular: discreta irritação da conjuntiva reversível em 1 hora, indicando que o produto foi considerado não irritante aos olhos.

Irritação dérmica: o produto não promoveu lesões na pele de coelhos e foi considerado não irritante.

### EXPOSIÇÃO CRÔNICA:

Não são conhecidos efeitos cumulativos de toxicidade do produto em seres humanos.

Não foram realizados testes em longo prazo com mamíferos (exposição crônica). A referência de informações são os testes com mamíferos para verificar os efeitos agudos.

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**

## DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

### 1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

( ) Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

( ) Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

**(X) POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)**

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente;
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza;**
- Não utilize equipamento com vazamento;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes;
- Aplique somente as doses recomendadas;
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água;
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

### 2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:



- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada;
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais;
- A construção deve ser em alvenaria ou de material não combustível;
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável;
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**;
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças;
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados;
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### 3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada;
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **VITTIA S.A.** Telefone de emergência: (16) 3600 8688;
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros;
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água.

Siga as instruções abaixo:

**Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO<sub>2</sub>, pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

### 4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

#### EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

**LAVAGEM DA EMBALAGEM:** Durante o procedimento de lavagem o operador poderá estar utilizando os mesmos (EPI) Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

#### **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical por 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

## **Lavagem sob pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de Lavagem sob pressão, seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; - A água da lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; - Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:** Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até a devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:** No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE:** As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

## **EMBALAGEM FLEXÍVEL**

### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:** O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem. Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:** No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE:** As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos canais de distribuição.

## **EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:** O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:** É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

**TRANSPORTE:** As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:** A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.**

### **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através do uso de qualquer detergente comum.

## **5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

## **6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

(De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis).